



PROJETO BOCA A BOCA: PROMOVEDO A SAÚDE BUCAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Júlio César Taffarel 1¹
Emanoele Bueno de Oliveira 2²
Elivelton da Cruz de Lima 3³
Leticia Ramazotti Lima 4⁴
Marilene da Cruz Magalhães Buffon 5⁵
Eduardo Pizzatto 6⁶

RESUMO

O projeto de extensão “Promovendo a saúde bucal: boca a boca” surgiu pela percepção de alguns discentes e professores do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná sobre a necessidade de ações de promoção à saúde da população em meio a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). Ancorado na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I, o objetivo do projeto é o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde bucal e geral, voltada aos diferentes ciclos de vida, com ênfase na prevenção e promoção de saúde, de forma simples, por meio das mídias sociais, nesse primeiro momento, com enfoque na população com maior vulnerabilidade social. O quadro pandêmico colaborou para que o projeto começasse suas atividades de forma virtual, utilizando redes sociais como: Instagram, Facebook e Twitter. Os assuntos abordados são ligados à saúde geral e saúde bucal coletiva. Atualmente o projeto de extensão conta com dois professores coordenadores/orientadores e dezoito acadêmicos do curso de Odontologia, os quais se reúnem semanalmente para discutir novos assuntos em diferentes abordagens de ensino. A criação do projeto em meio a uma pandemia fez com professores e acadêmicos buscassem diferentes formas de compartilhar o conhecimento científico, possibilitando contínuas mudanças no processo pedagógico, na relação ensino e aprendizagem, promovendo saúde de forma acessível e pensando coletivamente.

¹ Graduando em Odontologia na Universidade Federal do Paraná.

² Graduando em Odontologia na Universidade Federal do Paraná.

³ Graduando em Odontologia na Universidade Federal do Paraná.

⁴ Graduando em Odontologia na Universidade Federal do Paraná.

⁵ Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Especialista em Dentística Restauradora e em Odontologia em Saúde Coletiva. Mestra e Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Paraná.

⁶ Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Odontologia do Trabalho. Mestrado e Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.



1 INTRODUÇÃO

A maior parte do tempo dos profissionais de saúde é empreendido em procedimentos clínico-cirúrgicos que tem como objetivo a recuperação da saúde, procedimentos estes que variam segundo as necessidades e características individuais de cada paciente. É notório que procedimentos dessa natureza são fundamentais, contudo, insuficientes para o enfrentamento dos problemas de saúde da população. De outro modo, as ações de caráter educativo possuem como propósito a promoção da saúde e melhoria das condições gerais de vida e trabalho, por meio de intervenções que objetivam salientar prevenção, ações essas dirigidas à grupos de pessoas e definidas a partir de necessidades coletivas.

Nesta ótica, promover saúde significa melhorar a qualidade de vida e a redução da vulnerabilidade e dos riscos à saúde, mediante a construção de políticas públicas saudáveis, que levem a população a ter melhorias em suas condições de trabalho, habitação, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. Além disso, de acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (BRASIL, 2004, p.2), “as ações e serviços devem resultar de um adequado conhecimento da realidade de saúde de cada localidade para, a partir disso, construir uma prática efetivamente resolutive”. Por isso, é imprescindível, em cada território, aproximar-se das pessoas e tentar conhecê-las: suas condições de vida, as representações e as concepções que têm acerca de sua saúde, seus hábitos e as providências que tomam para resolver seus problemas quando adoecem, bem como o que fazem para evitar enfermidades.

Tendo em vista os fatores anteriormente citados, professores e acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná entenderam a necessidade de desenvolver ações de promoção e proteção à saúde bucal, já que diante do contexto da Universidade, poucos projetos apresentavam essa temática como foco de execução. Neste sentido, ancorado na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I, foi criado o projeto de extensão “Promovendo a saúde bucal: boca a boca”.



2 DESENVOLVIMENTO

Em junho de 2020, um grupo de acadêmicos do curso de Odontologia da UFPR, uniram-se para iniciar o desenvolvimento de ações de promoção à saúde bucal, contudo, ainda de forma emancipada da Universidade, sem auxílio ou ligação legal com a mesma. Antes da criação do projeto, os discentes estavam vivenciando um período de suspensão das atividades acadêmicas, em razão da pandemia vivenciada em março de 2020. Nesse cenário, surgiu a necessidade de compartilhar o conhecimento que tinha sido adquirido ao longo do curso, a fim de dar um retorno à sociedade mesmo estando com o calendário acadêmico paralisado. Assim, os integrantes tiveram que se adaptar para iniciar as atividades do projeto, utilizando tecnologias de comunicação remotas para apoio. Tais ferramentas não eram empregadas em um período pré-pandêmico, mas diante da situação imposta, foram aplicadas como principal ferramenta de trabalho do projeto, fazendo com que os participantes também desenvolvessem habilidades no âmbito tecnológico. Tendo em vista a situação a qual originou a ideia de desenvolver o projeto, os métodos utilizados para alcançar o público-alvo também precisaram ser adaptados para o difícil momento histórico que ocorria. Inicialmente, as atividades foram direcionadas unicamente para redes sociais, já que as mesmas tiveram uma grande expansão durante a pandemia e alcançavam um grande público. Além disso, foram seguidas as Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de ensino remoto (BRASIL, 2020, p.10), que segundo elas, deviam-se “utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão”.

Diante das ferramentas utilizadas, o projeto definiu como proposta a democratização do conhecimento, promovendo educação em saúde bucal, levando informações às pessoas através de mídias sociais, além de realizar ações presenciais, de promoção à saúde bucal com orientações, apresentações e atividades lúdicas em comunidades de Curitiba e região metropolitana, as quais foram impossibilitadas neste primeiro momento. Segundo Witter (2011, p.07), “para o conhecimento ser democratizado deve ser publicado”, diante disso, a principal ferramenta de divulgação dos conteúdos elaborados pelo projeto foi o *Instagram*, mas também foram feitas publicações no *Twitter* e *Facebook*. As primeiras publicações



tinham como tema os tipos e cuidados com a escova de dente, técnicas de escovação, ciclo da gengivite e entre outros assuntos baseados na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I. A utilização das redes sociais foi baseada na ideia de que um grande público da comunidade externa da UFPR poderia ser atingido, além disso, as mídias sociais foram utilizadas como base de divulgação já que diversos estudos afirmam a importância das mesmas, assim como afirma Al-Dmour (2020, p.12), “o uso das plataformas de mídias sociais pode influenciar positivamente na conscientização em saúde pública”.

Diante da necessidade de expansão e suporte, os discentes realizaram um processo seletivo remoto para a incorporação de mais membros para a realização das atividades. Com isso, aproximadamente dez alunos faziam parte do projeto, contudo, ainda de modo independente. A partir disso, os acadêmicos se reuniram para tornar o projeto parte da Universidade, já que com isso, o projeto teria auxílio da Universidade, além de maior alcance entre a população.

Para isso, os discentes resolveram oficializar as atividades do grupo como Projeto de Extensão da Universidade Federal do Paraná. Contudo, isso não seria possível sem a participação da Professora Doutora Marilene da Cruz Magalhães Buffon, a qual após aceitar coordenar o grupo, foi responsável também pela organização e desenvolvimento dos documentos necessários para a incorporação a Universidade. Após a aprovação dos documentos pelo Departamento de Saúde Coletiva, estes foram enviados para aprovação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Em agosto de 2020, o projeto “Promovendo a saúde bucal: boca a boca” tornou-se parte da Universidade Federal do Paraná, apoiando-se sobre os pilares da educação e promoção da saúde, possuindo como objetivo desenvolver estratégias de promoção de saúde bucal, voltada aos diferentes ciclos de vida, tanto em crianças, adolescentes, jovens, adultos e idoso, considerando as questões de gênero, orientação sexual, etnia e outras. O projeto tem como ênfase a prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos diferentes equipamentos sociais, diferentes classes e realidades, com enfoque nas pessoas de maior vulnerabilidade social. Vale ressaltar que durante o desenvolver das atividades, o projeto pode contar com mais um coordenador, o Professor Doutor Eduardo Pizzatto, que juntamente com a Professora Marilene Buffon, realizam a orientação e



coordenação do projeto. Ademais, por conta da expansão do projeto, os coordenadores optaram pela realização de novos processos seletivos, assim como, lideraram a conquista das primeiras bolsas de extensão para o grupo.

O aumento do número de participantes fez com que o grupo dividisse as tarefas para uma melhor organização e produção de conteúdo, ainda remotamente, devido à pandemia. A equipe do “Boca a Boca”, passou a se reunir semanalmente para a troca de conhecimentos e ideias a respeito das atividades que seriam realizadas, além de se dividirem em grupos de pesquisa de conteúdo, criação de legenda, *design* e revisão de conteúdo para as publicações no *Instagram*. Grupo da pesquisa é responsável por procurar em artigos, textos, livros e trabalhos científicos referentes ao tema da semana, para então apresentar durante as reuniões semanais o conhecimento adquirido aos outros participantes. O grupo do *design* é responsável por criar o conteúdo visual a ser publicado nas redes. Por último, o trabalho criado pelo grupo de *design*, junto com a legenda, passa por revisão e posteriormente pela aprovação dos professores orientadores. Visando ainda a coesão do grupo, durante as reuniões, as quais os próximos passos do projeto são traçados, há sempre um participante documentando todas as decisões que são tomadas, tanto nas reuniões dos extensionistas como nas reuniões com os coordenadores.

Outrossim, todas as atividades realizadas virtualmente por meio das ferramentas digitais, são possíveis graças ao envolvimento dos professores e alunos, uma vez que todos tiveram que se adaptar as ferramentas digitais e encontrar formas de atingir os objetivos do projeto com abordagem à população de forma clara, simples e eficiente. O projeto ainda participou da realização de trabalhos acadêmicos, como a apresentação de trabalhos no SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) e no XV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além da realização de E-book e outros trabalhos.



3 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

O desenvolvimento do projeto “Promovendo a saúde bucal: boca a boca” durante a pandemia, mostrou que é possível levar conhecimento em saúde bucal de forma remota, contribuindo também para que os participantes se readaptassem a realidade enfrentada. O uso de plataformas como *Instagram* para atingir as propostas do projeto mostrou satisfatoriamente alcançar o público, isso é afirmado pelo número de interações em *Reels*, publicações, *Stories* e vídeos, alcançando mais de 20 mil contas entre os meses de agosto e outubro.

Mesmo se caracterizando como um projeto de extensão, o grupo se firmou nas diversas práticas de ensino para levar um conteúdo com uma linguagem simples, mas transformadora, para que o público leigo fosse capaz de absorver o conhecimento. Apoiada na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I, os participantes aplicaram sua experiência, com auxílio dos professores orientadores, para levarem valores éticos, humanísticos, científicos e técnicos para a promoção da saúde bucal na população. Entretanto, como já foi citado, isso está sendo feito de maneira ímpar pela equipe, fazendo com que os conteúdos criados além de atingirem o público-alvo sejam capazes também de conscientizar a comunidade, ou seja, levar informação para que a população compreenda o assunto e transforme o próprio estilo de vida.

O projeto também proporcionou que os participantes desenvolvessem trabalhos acadêmicos, buscando não somente desenvolver o lado da extensão e ensino, mas também da pesquisa, já que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia (BRASIL, 2021, p.5), “o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Odontologia deverá ser centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem”.

Dessa forma, o projeto conseguiu aplicar uma estratégia de ensino remoto, já que possibilitou os integrantes a terem participação ativa no desenvolvimento de materiais disponibilizados para a população, assim como, possibilitou a estes realizarem atividades de pesquisa, contribuindo para mudanças no processo pedagógico, já que em ambas as ações, os participantes e coordenadores estavam em constante ato de aprender e ensinar.

Ainda, vale ressaltar que a criação deste projeto de extensão foi fundamental para os integrantes, já que os mesmos viviam um período de incertezas em relação ao início das aulas,



REFERÊNCIAS

AL-DMOUR, H.; MASA'DEH, R.; SALMAN, A.; ABUHASHESH, M.; AL-DMOUR, R. Influence of Social Media Platforms on Public Health Protection Against the COVID 19 Pandemic via the Mediatin Effects of Public Health Awareness and Behavioral Changes: Integrated Model. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 8, p. 1, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020. **Diário Oficial da União**, Brasil, 2021.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021. **Diário Oficial da União**, Brasil, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. **Diário Oficial da União**, Brasil, 2004.

WITTER, G. P. Democratização do conhecimento. **Psicologia Escolar e Educacional [online]**, v. 1, n. 2-3, 2011.